

AMBIENTALISTAS X RURALISTAS

Mudança do Código Florestal é discutida

ROSELI GARCIA
SUCURSAL

BRASÍLIA – Ambientalistas e ruralistas preparam suas armas para defender seus pontos de vistas na alteração do Código Florestal, que está sendo examinado pelo Congresso Nacional. O ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, enviou um anteprojeto para ser anexado à proposta do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), relator da Medida Provisória nº 1956-47, que ampliou as reservas florestais em 1996 na tentativa de reduzir o desmatamento na Amazônia.

O grupo constituído pelo ministro não acabou com as divergências em três meses de discussão, embora os ambientalistas tenham aceito vários princípios defendidos pelos ruralistas. O principal foco de discórdia no anteprojeto encaminhado ao Congresso na semana passada é a previsão de reserva legal de 80% em áreas florestais da Amazônia.

Após sofrer uma derrota na votação da Conama, ocorrida

no dia 29, o presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Assuero Doca Veronez, fez uma declaração que deixou os

O PRINCIPAL PONTO DE DISCÓRDIA NO DOCUMENTO É A PREVISÃO DE RESERVA LEGAL DE 80% EM ÁREAS FLORESTAIS

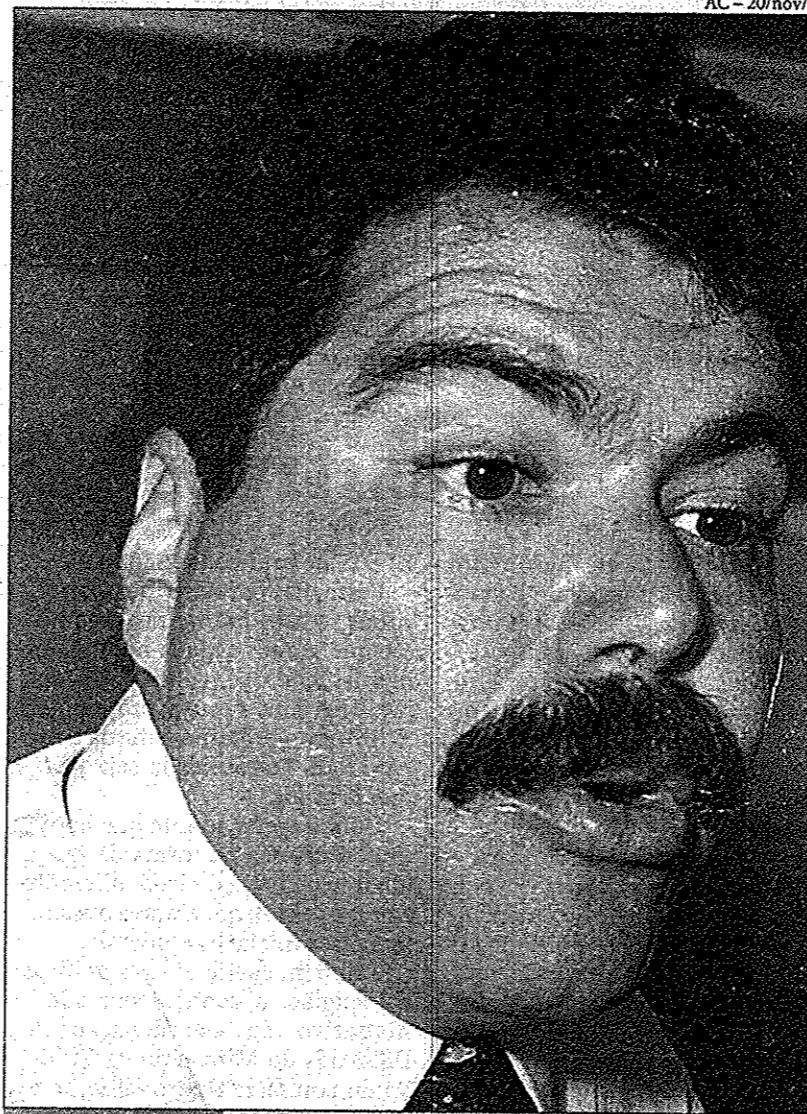
ambientalistas estarrecidos: "Que país burro que voluntariamente se mutila, engessando uma parte do território e impedindo o crescimento da agricultura". Esse discurso é da época em que se acreditava que preservação ambiental era contra desenvolvimento econômico, provocou um integrante do WWF (Fundo Mundial para a Natureza).

Veronez abandonou a votação do anteprojeto, sob as críticas de vários participantes da reunião, que alegavam intransigência da CNA. O representante dos ruralistas negou que o porcentual de 80% tenha sido ponto de negociação na reunião ocorri-

da com representantes da Casa Civil, Ministério da Agricultura e Meio Ambiente. "A CNA não concorda com qualquer porcentual acima de 50%", afirmou.

"QUE PAÍS BURRO QUE VOLUNTARIAMENTE SE MUTILA, ENGESSANDO UMA PARTE DO TERRITÓRIO E IMPEDINDO O CRESCIMENTO DA AGRICULTURA"

ASSUERO DOCA VERONEZ,
presidente da CNA



NOVA PROPOSTA O ministro Sarney Filho, que enviou anteprojeto ao Congresso

AC - 20/nov/98

AGRICULTURA

Confederação prepara ataque

A tática da Confederação da Agricultura está sendo armada. "Vamos para mais um fórum de discussão. Podemos perder de novo, mas vamos brigar pelos votos dos deputados e senadores para manter o Código Florestal, que determina 50% de reserva legal na Amazônia e 20% no cerrado", revelou o representante da CNA. O problema para os ambientalistas é que a comissão especial do Congresso que examina a medida provisória é dominada por ruralistas. Representantes dos núcleos agrário e de meio ambiente do PT, do Instituto Socioambiental (ISA) e do Instituto Nacional de Estudo Socioeconômico (Inesc) também preparam seus contra-ataques. Eles constituíram um grupo técnico que vai trabalhar no convencimento dos parlamentares e em uma campanha para mobilizar a opinião pública. Os técnicos afirmam que grande parte dos interesses dos ruralistas foi atendida, como as cotas de reserva legal acima do nível exigido que podem ser negociadas

no mercado financeiro. O anteprojeto do Conama também permite que um vizinho alugue áreas de floresta para que a sua cota da reserva legal atinja o limite exigido pela lei, desde que o contrato seja feito em terras da mesma microbacia hidrográfica. Essa tese tinha sido defendida pelo relator, no ano passado, e foi criticada pelos ambientalistas. A única diferença é que Micheletto permitia o aluguel de ecossistemas diferentes. O Conama admite ainda que a reserva florestal na Amazônia Legal seja reduzida a 50% – como defendem os ruralistas – desde que a região tenha Zoneamento Ecológico Econômico e com o consentimento dos técnicos do Ibama. A proposta do ministério prevê uma reserva legal de 35% no cerrado, contra os 20% defendidos pelos agricultores. Esse porcentual foi negociado entre os Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura. Os ambientalistas defendiam 50%, mas foram persuadidos durante a votação. (RG)